



Sábado, 19 de março de 2022

APARIÇÃO ANUAL DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Esperarei ardentemente este momento, porque, apesar de permanecer no mundo, contemplando as almas e suas necessidades, contemplando os corações e suas súplicas, este momento para Mim também é uma dádiva.

Em um mundo que agoniza, o Criador faz descer a Sua Luz. Entre as almas mais simples, o Criador manifesta Sua Presença e, no meio do caos do fim dos tempos, enquanto ecoa o pranto dos inocentes, Deus se manifesta entre os homens para demonstrar, filhos, que Sua Graça é abundante, insondável, infinita.

Ele apenas necessita que os corações digam sim, que aprendam a escutar Seu Santo Espírito, para estar no lugar correto e fazer a própria parte, colaborar com a Hierarquia, como lhes foi dito quando estavam preparando suas almas para o que vivem hoje.

Hoje abro Meus braços e expando a Luz que há em Meu Coração humildemente sobre o mundo, para que os agonizantes sintam alívio, para que os que vivem no caos redescubram a paz.

Muitos temem o Apocalipse, a manifestação do que foi escrito, mas vocês devem contemplar as promessas por inteiro. Haverá sofrimento, mas haverá paz, e, no coração daqueles que creem e que têm fé, milagres acontecerão, como foi em todos os séculos, em todos os tempos, em que a dor era dissipada pelo profundo amor dos corações. Confie em que isso é possível, e assim será.

Saibam fazer da dor a manifestação do Amor de Deus. Assim como o Filho transforma misérias em Misericórdia, fazendo brotar Sangue e Água de Seu Coração, assim vocês, filhos, são potenciais transformadores das misérias do mundo na Misericórdia Divina, porque para renovar o amor foram criados e, ainda que isso pareça uma grande utopia aos olhos dos homens, cada vez mais, nestes tempos, essa verdade se manifestará naqueles que têm fé.

Mas cada coração deve escolher onde estará, em que barca subirá, se naquela onde repousa o Senhor ou na que está vazia, vazia de Deus, vazia da Graça, vazia da fortaleza, cheia do mundo, cheia das misérias humanas, cheia das velhas e novas energias capitais, que fazem naufragar o coração dos homens.

Todas as barcas serão lançadas ao mar. A tempestade virá para todos, mas onde repousa o Senhor haverá paz; apesar dos ventos, das ondas, das tormentas, haverá paz.

O fim dos tempos anuncia um momento de triunfo, triunfo do Coração de Deus naqueles que perseverarão, e, não importa que sejam poucos, estes gerarão méritos, não apenas para a raça humana, mas para raças que desconhecem, consciências que cometeram erros milenares, desconhecidos pelo mundo, mas profundamente vividos na consciência humana, que até hoje sofre



as suas conseqüências.

Muitos se perguntam: "Se o fim dos tempos é anunciado há tantos anos, profetizado há dois mil anos, onde está esse fim? Em quanto tempo ele chegará?".

Filhos, devem decidir hoje chegar a esse fim, ao fim da condição humana, do cativo deste mundo, ao fim das infantilidades, ao fim das mediocridades, ao fim dos pequenos pecados, as pequenas permissões que dão aos seus corações para não cumprir a Vontade de Deus. Devem decidir chegar hoje ao fim, o fim de deixar para depois cumprir a Vontade Divina, o fim de deixar para depois que as prioridades das suas vidas sejam as Vontades profundas do Coração do Pai.

E então se perguntam qual é essa Vontade. Se a buscarem, compreenderão, porque, desde a Ascensão de Cristo, o Seu Santo Espírito fala em seus corações.

Quem estará disposto a escutá-Lo? Quem silenciou sua boca, sua mente e seu coração para escutar esse Espírito?

Muitos cantam: Vem, Espírito Santo! E o que Ele fará quando se manifestar? O que farão com a Sua Presença?

O fim dos tempos já chegou. Os olhos que não podem ver que se abram um pouco mais para sair da ignorância, da nova energia capital, o egoísmo, e sua companheira, a indiferença.

Contemplem o mundo, contemplem os que estão a seu redor. Muitas vezes, contemplem a agonia de suas próprias almas e saberão que o fim dos tempos já chegou.

Quando chegará este fim dentro de vocês? Esta é uma decisão de cada ser.

Porém há um fim que pode ser a qualquer momento. Esse não decidirão por si mesmos: o fim das oportunidades, o fim do tempo do arrependimento.

Por isso, filhos, arrependam-se agora, clamem agora, escutem agora, vivam agora.

Se não vale a pena fazer por vocês mesmos, façam pelo mundo, pelas almas que agonizam, pelos Reinos ultrajados, pelos que perderam a fé e não têm força para recobrá-la.

Se não acreditam em vocês mesmos, acreditem em Mim, porque Eu sei que é possível que com pequenas ações se transforme o mundo, que com pequenas ações se transformem as almas, que semeando o amor entre vocês, em vocês, esse amor é semeado no mundo.

Os cantos e louvores agradam o Coração do Pai, mas já não basta cantar; necessitam viver.

Em momentos como este, a Verdade Divina desce à Terra, e as almas que estão abertas podem compreender essa Verdade, podem sabê-la, porque o Espírito Santo escuta através de seus ouvidos, Ele abre os seus corações, Ele amplia as suas consciências para que possam compreender o que de outras formas não compreenderiam.



Mas, neste momento, cimentem em seus corações as Graças que descem para que não esqueçam quando Eu fizer o sinal da Cruz e vocês saírem daqui.

Quanto maior o caos no mundo, maior deve ser a fé dos homens. Não se deixem abalar pelo que acontece no planeta, mas transformem isso em fortaleza, em uma vida espiritual consolidada por um coração maduro, que sabe equilibrar os acontecimentos do mundo. Não se deixem abalar pelas definições dos que têm ao lado, porque a cada um caberá responder diante de Deus por todas as Graças recebidas.

Mas orem pelos que desistem e pelos que se enfraquecem, orem pelos que se perdem, mesmo quando acreditam que isso não está acontecendo. O mundo abraça os fracos, fecha os seus olhos, sepulta os seus corações. Como poderão saber o caminho certo? Por isso, orem por eles e fortaleçam seus corações, fortaleçam seus espíritos.

Deixem que a vida superior seja cada dia mais palpável. Abram-se para descobrir mistérios, para penetrar o desconhecido dentro do próprio coração, para viver potencialidades que estavam ocultas, para ser o que Deus chama de ser humano, aquilo que Ele criou à Sua imagem e semelhança com um profundo Amor para renovar Sua Criação e aproximá-la de Sua Fonte Divina.

Quisera estar com vocês por mais tempo, através de Minhas Palavras conduzi-los ao profundo do ser, dizer-lhes: não temam, mas sejam fortes em Deus; não temam, mas sejam verdadeiros em Cristo.

Mas necessito retornar, para seguir abraçando o mundo, para seguir guiando os que estão perdidos, iluminando os que estão na escuridão, respondendo os pequenos e grandes pedidos daqueles que creem em Mim, porque quando faço essas coisas, fortaleço a sua fé.

Não tenham medo de pedir. Alegrem-se ao se concretizar, mas não permaneçam ali. Fortaleçam sua fé.

Isso é tudo o que queria lhes dizer hoje. Mas estejam atentos, porque posso retornar quando Deus Me permitir; quando Me abrirem as portas, estarei aqui.

Celebremos agora a Eucaristia, como este segundo impulso de Meu Casto Coração, para que Cristo, a Virgem Maria e São José possam deixar impregnada no pão e no vinho a fortaleza da qual necessitarão para viver sua definição nos próximos dias.

Deixo-lhes Minha benção e Minha Paz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.